

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



1



AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

– UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO –

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

– CENTRO DE EDUCAÇÃO –

DIRETORA Cláudia Maria Mendes Gontijo

VICE-DIRETOR Rogério Drago

– CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE –

DIRETORA Janaína Silva Costa Antunes

PEDAGOGA Flávia Amorim Sperandio

DOCENTES Alessandra Martins Constantino Cypriano
Fabiola Alves Coutinho Gava
Fernanda de Araújo Binatti Chiote
Kenia dos Santos Francelino
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes
Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares
Zinia Fraga Intra

DIAGRAMAÇÃO Flávia Amorim Sperandio

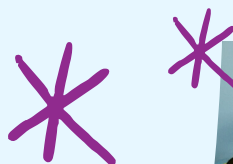
REVISÃO Isabel Bellezia dos Santos Mallet

MAIO | 2020

Apresentação

No período que estamos vivendo, com tantas vulnerabilidades e incertezas, fica clara a importância da empatia, da solidariedade e do engajamento coletivo na vida em sociedade. As grandes mudanças que estamos vivenciando podem ser árduas para as crianças por várias questões, como por exemplo a falta de convívio com pares e a restrição do ambiente físico. Além disso, muitas famílias podem ter dificuldades em se organizar, conciliando a presença das crianças em casa com o trabalho desempenhado de modo remoto ou não, o trabalho doméstico, dentre outras situações.

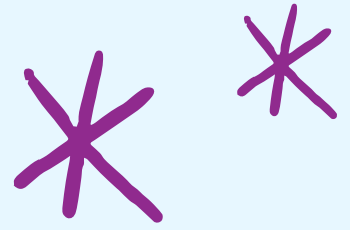
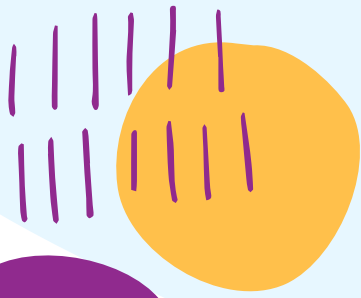
Como instituição educativa, assumimos o compromisso de contribuir positivamente nesse cenário. Assim, apresentamos as **Ações Afetivas e Sociais** a serem realizadas durante o período de suspensão das atividades presenciais, que buscam reforçar a ideia de que família e escola estão juntas na corresponsabilidade do desenvolvimento integral da criança, considerados os diferentes papéis e responsabilidades frente à especificidade da Educação Infantil e a necessidade de formação específica para uma tarefa própria do sistema educacional.



O CEI Criarte organizará e divulgará materiais/propostas de orientação aos pais ou responsáveis com sugestões de ações de caráter lúdico, recreativo, criativo e interativo para serem desenvolvidas com as crianças, com vistas a possibilitar a elas, por meio do apoio/auxílio de seus familiares, o contato afetivo entre criança e escola, bem como a aproximação a aprendizagens e experiências significativas, a começar por este documento.

Desejamos ótimas experiências!





clique para assistir ao vídeo!





Cuidado de si e do outro

Para realizar essa brincadeira, é preciso um recipiente, água, sabonete que produza espuma, um brinquedo que possa ser molhado e um pedaço de tecido (ex. bonecos, bonecas, dinossauros, carros). Durante a brincadeira, a criança poderá experimentar livremente a água e o sabão, ensaboar o brinquedo, molhar o tecido, secar o brinquedo, dentre outros usos que ela criará. Esse processo de brincar estimula o contato com elemento da natureza, por meio do contato com a água; provoca a capacidade sensorial ao manipular o recipiente com água, sabão, brinquedo e tecido; amplia a concentração e aumenta os laços de afetividade da criança com esses elementos. O objetivo principal se constitui em provocar processos afetivos, apresentando para a criança a ideia de que quando cuidamos de algo de que gostamos, cuidamos de nós mesmos.





A caixa mágica

Para realizar essa brincadeira você precisará apenas de uma caixa de papelão em que caiba a criança.

Durante a brincadeira, a criança poderá mobilizar de várias maneiras sua criatividade, imaginação e entrar no mundo da fantasia. Poderá ser explorado o imaginário de um momento de magia, no qual a criança brinca de se esconder e se tornar invisível - o mágico a fará desaparecer.



Nesse contexto, é interessante que o adulto que atuará como mágico estimule a criança, busque pela criança, solicitando que ela tente expressar oralmente sua localização.

Outra forma de estimular o imaginário é brincar que a caixa é mágica e pode ser transformada em um carro de corrida, propulsionado pelo adulto. A criança pode aproveitar para desenhar rodas na parte externa da caixa.



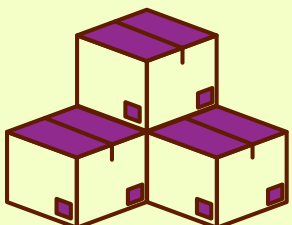
Do mesmo modo, a caixa poderá se tornar um ótimo navio, que pode navegar pelos mares e rios dentro do banheiro de sua casa, no tanque, no quintal, etc.



Além disso, a caixa mágica poderá se transformar em uma linda obra de arte, a qual a criança pode explorar por meio de pinturas com tintas naturais ou guache, lápis ou giz de colorir, colagens com bolinhas de papel (jornais e revistas) feitas pela/com a própria criança.



O principal objetivo desse brincar é expandir a capacidade criadora, inventiva e a fantasia da criança, além de ampliar os laços de afetividade com quem com ela brinca.





Cama de gato

Para realizar a brincadeira é preciso fitas, barbantes, tiras de papel e fita adesiva para fixar os cordões na parede. A própria fita adesiva pode ser usada no lugar das tiras de papel, gerando uma brincadeira mais desafiadora uma vez que grudarão na criança!

Escolha um espaço para fixar as fitas de uma parede a outra, trançando-as em diferentes direções e criando um emaranhado. O desafio é atravessar sem encostar (rasgar ou grudar) nas fitas.

A brincadeira pode ser modificada, por exemplo: passar só abaixada ou nos fios mais baixos, passar só pelos fios mais altos, passar segurando um objeto (bola, travesseiro etc.). Use a criatividade para propor novas aventuras!





Mão com mão, pé com pé

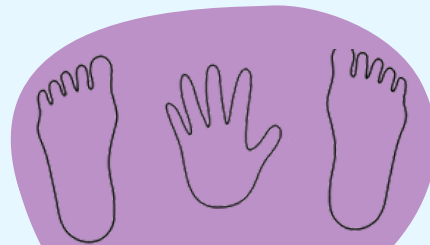
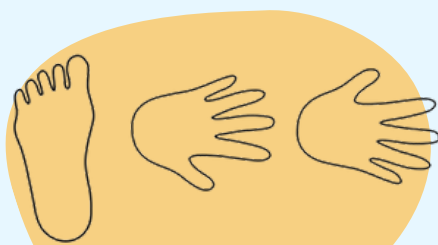
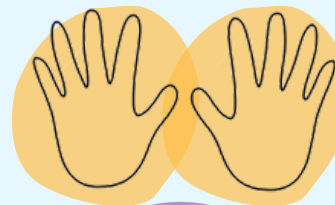
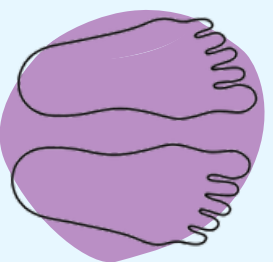
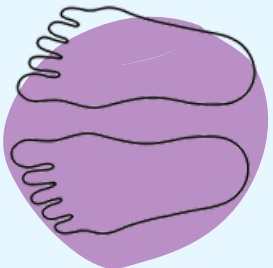
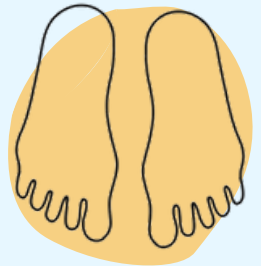
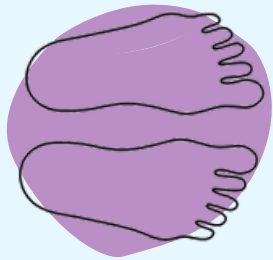
Para realizar a brincadeira, você vai precisar de papel, caneta (canetinha, giz de cera etc.) e fita adesiva.

No papel, contorne mãos e pés (criança e adulto), nesse momento estimule e auxilie a criança a fazer os contornos.

Em seguida, com a fita adesiva, cole no chão as mãos e pés de maneira alternada formando um “tapete” para a brincadeira.

A brincadeira pode ter diferentes variações: pode deixar a criança explorar os movimentos, cruzando o “tapete” de um lado ao outro; os contornos podem ser pintados e alguém dita por exemplo: mão vermelha, pé verde; o modo como o “tapete” é fixado no chão pode ser com os pés em diferentes posições de modo que a criança passe para a pegada seguinte na direção correta; pode fazer cartas com os desenhos das mãos e pés para serem puxadas para ver qual pé ou mão que é preciso tocar no tapete; entre outras variações que podem ser inventadas.

Os contornos também podem ser substituídos por carimbar mãos e pés no papel.



Observando a germinação de sementes



Com um copo ou embalagem descartável (de água, de café, uma embalagem de iogurte, por exemplo), um chumaço de algodão, um grão de feijão e água, podemos observar a germinação de um grão, de uma semente.

Após forrar o fundo do recipiente com algodão, coloque um pouquinho de água e deposite o grão de feijão. Deixe o recipiente em um local que tenha luz e regue eventualmente, de modo a manter o algodão levemente úmido.

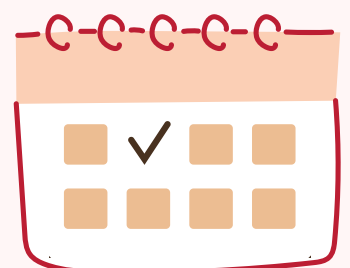
Com essa experiência, a família pode apresentar à criança o processo inicial do nascimento de uma planta, despertando curiosidades e interesses em relação à natureza.

Após a plantinha se desenvolver, sugerimos replantar num vaso, horta ou jardim. Não se esqueça de continuar regando! A criança poderá observar a transformação da semente em planta!

Essa experiência também pode ser feita com outros grãos e sementes.

DICA

Você pode registrar no calendário o dia em que realizaram a experiência e o dia em que a criança observou a primeira folha no pezinho de feijão.



Sugestões de vídeos

A Mika é uma criança curiosa, como as crianças do CEI Criarte e também quis observar a germinação do feijão. Assista ao vídeo para conhecer essa história!

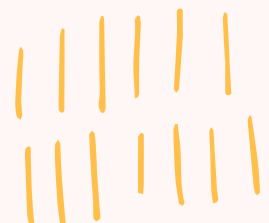


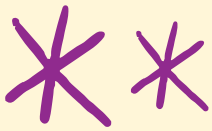
<https://www.youtube.com/watch?v=SDf-vLgPjTI>

Para aprender e se divertir um pouco mais, sugerimos também a música “Sementinha” de autoria de Sérgio Robert (pai de aluna do CEI Criarte).



<https://www.youtube.com/watch?v=5XWkwdp3IZI>





Atualmente, estamos vivenciando um turbilhão de emoções, por conta da COVID-19 e do isolamento social. E isso não é diferente para as crianças. Assim, a nossa proposta inicial é conversarmos com elas sobre o momento atual e nos dedicarmos a ouvi-las sobre as emoções que estão sentindo.



Para ouvir com a família



Você sabia que existe programa de rádio para criança? Acesse com seu/sua filho/a, ouçam e conversem:

www.programamaritaca.com.br

DICA

Faça isso em um ambiente tranquilo para que a atenção esteja voltada para a escuta e não haja interferência de outros estímulos.



[clique para acessar o programa](#)



Desenho às cegas

Depois de ouvir o programa Sentimentos da Rádio Maritaca, oriente a criança para que faça uma declaração de amor à sua família.

Você vai precisar de um lenço para vendar os olhos da criança, folha de papel e lápis ou canetinha.

Peça à criança para desenhar sem olhar.
Os registros são sempre extraordinários!



Comendo pipoca em família

Se possível, assistam ao vídeo Divertida-Mente* e conversem sobre os sentimentos que têm sentido nesse período de afastamento social: em um dia, tristeza; no outro, medo; no dia seguinte, eis que a esperança surge no ar. É bom conversar com alguém sobre o que sentimos para aprendermos a lidar com nossas emoções!

Depois, brinquem de mímica expressando alguns sentimentos:



* Título original: *Inside Out*. Direção: Pete Docter, Produção: Pixar Animation Studios: 2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE**

PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR

MAIO DE 2020